



MAT-2454 — Cálculo Diferencial e Integral II— EP-USP

Terceira Prova— 25/11/2019

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ NUSP: _____

INSTRUÇÕES

1. **Não é permitido portar celular (mesmo desligado) durante o exame.** Sobre a carteira deixe apenas *lápiz, borracha, caneta e um documento de identificação com foto*. Mochilas, blusas e demais pertences devem permanecer à frente da sala, juntamente com os celulares (não custa repetir) e demais aparelhos eletrônicos, que devem estar **desligados**.
2. Preencha a tinta, e de maneira legível, todos os campos desta página.
3. Esta prova tem duração máxima de 2 horas. A entrega da prova e saída da sala só é permitida após 11:00.
4. Utilize, se necessário, as folhas seguintes (exceto a última) para rascunho.
5. Folha de respostas (última): Preencha, a tinta e completamente, os campos daquela folha. Deixe as **últimas colunas em branco**, caso seu número USP tenha menos de 8 dígitos. Isto deve ser feito **antes** da assinatura da lista de presença. **Evite erros nesse momento**.
6. Assinale, **com atenção**, apenas uma alternativa por questão, **preenchendo completamente o alvéolo**. Em caso de erro, o que deve ser evitado, assinale **também** a alternativa que julgar correta e indique expressamente qual delas deve ser considerada na própria folha de respostas.
7. Não haverá tempo adicional para transcrição das alternativas dos testes para a folha de respostas.
8. **Não destaque nenhuma folha de sua prova.**

Assinatura: _____

BOA PROVA!

©Copleleft — IME — USP

Teste 1 [tan2sup1] A curva γ é obtida pela intersecção das superfícies $x^2 + y + z = 1$ e $x^3 + y^3 + z^2 = 1$. A reta tangente à γ no ponto $P = (1, -1, 1)$ é paralela ao vetor:

- (1, 1, -3).
 (5, 1, 9).
 (3, 3, -2).
 (2, 1, 1).
 (1, 1, 0).

Solução: O vetor tangente à curva γ é ortogonal aos vetores normais às superfícies em cada ponto da curva. Sendo $f(x, y, z) = x^2 + y + z - 1$ e $g(x, y, z) = x^3 + y^3 + z^2 - 1$, tais vetores normais são, no ponto P , $\nabla f(P) = (2, 1, 1)$ e $\nabla g(P) = (3, 3, 2)$, que são linearmente independentes. Logo

$$\gamma'(t_0) \parallel \nabla f(P) \times \nabla g(P) = (2, 1, 1) \times (3, 3, 2) = (-1, -1, 3).$$

Teste 2 [tan2sup2] A curva γ é obtida pela intersecção das superfícies $x^2 + y + z = 1$ e $x^3 + y^3 + z^2 = 1$. A reta tangente à γ no ponto $P = (-1, 1, -1)$ é paralela ao vetor:

- (5, 1, 9).
 (1, 1, -3).
 (3, 3, -2).
 (2, 1, 1).
 (1, 1, 0).

Solução: O vetor tangente à curva γ é ortogonal aos vetores normais às superfícies em cada ponto da curva. Sendo $f(x, y, z) = x^2 + y + z - 1$ e $g(x, y, z) = x^3 + y^3 + z^2 - 1$, tais vetores normais são, no ponto P , $\nabla f(P) = (-2, 1, 1)$ e $\nabla g(P) = (3, 3, -2)$, que são linearmente independentes. Logo

$$\gamma'(t_0) \parallel \nabla f(P) \times \nabla g(P) = (-2, 1, 1) \times (3, 3, -2) = (-5, -1, -9).$$

Teste 3 [pl1tg1] Sejam P_1 e P_2 pontos da superfície $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : y = x^2 + yz - 1\}$. Sabe-se que os pontos $(0, 0, -1)$ e $(-1, -1, 0)$ pertencem ambos ao plano tangente a S em P_1 e também ao plano tangente a S em P_2 . Qual das retas abaixo contém os pontos P_1 e P_2 simultaneamente?

- $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(-1, 0, 2), \lambda \in \mathbb{R}$
 $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(-4, 3, -1), \lambda \in \mathbb{R}$
 $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(-1, 1, -1), \lambda \in \mathbb{R}$
 $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(1, 0, 0), \lambda \in \mathbb{R}$
 $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(0, 1, 3), \lambda \in \mathbb{R}$.

Solução: S é a superfície de nível zero de $F(x, y, z) = x^2 + yz - y - 1$ e $\nabla F(x, y, z) = (2x, z - 1, y)$. Se $P = (x_0, y_0, z_0) \in S$, o plano tangente à S em P tem equação

$$\pi: \langle (2x_0, z_0 - 1, y_0), (x - x_0, y - y_0, z - z_0) \rangle = 0.$$

Como $(0, 0, -1) \in \pi$, temos $0 = \langle (2x_0, z_0 - 1, y_0), (-x_0, -y_0, -1 - z_0) \rangle = -2x_0^2 - 2y_0z_0$, ou seja, $x_0^2 + y_0z_0 = 0$.

Além disso, $(-1, -1, 0) \in \pi$, donde $0 = \langle (2x_0, z_0 - 1, y_0), (-1 - x_0, -1 - y_0, -z_0) \rangle$, isto é, $-2x_0 - 2x_0^2 - z_0 + 1 - 2y_0z_0 + y_0 = 0$.

Finalmente, $(x_0, y_0, z_0) \in S$, logo $x_0^2 + y_0z_0 - y_0 - 1 = 0$.

Resolvendo o sistema com as três equações acima, temos duas soluções: $(-2, -1, 4)$ e $(0, -1, 0)$. A única reta que passa por esses dois pontos é: $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(-1, 0, 2); \lambda \in \mathbb{R}$.

Teste 4 [pl1tg2] Sejam P_1 e P_2 pontos da superfície $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : y = x^2 + yz - 1\}$. Sabe-se que os pontos $(0, 0, -1)$ e $(0, -1, -4)$ pertencem ambos ao plano tangente a S em P_1 e também ao plano tangente a S em P_2 . Qual das retas abaixo contém os pontos P_1 e P_2 simultaneamente?

- A $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(1, 0, 0), \lambda \in \mathbb{R}$
 B $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(-4, 3, -1), \lambda \in \mathbb{R}$
 C $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(-1, 1, -1), \lambda \in \mathbb{R}$
 D $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(1, 0, 2), \lambda \in \mathbb{R}$
 E $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(0, 1, 3), \lambda \in \mathbb{R}$

Solução: S é a superfície de nível zero de $F(x, y, z) = x^2 + yz - y - 1$ e $\nabla F(x, y, z) = (2x, z - 1, y)$. Se $P = (x_0, y_0, z_0) \in S$, o plano tangente a S em P tem equação

$$\pi: \langle (2x_0, z_0 - 1, y_0), (x - x_0, y - y_0, z - z_0) \rangle = 0.$$

Como $(0, 0, -1) \in \pi$, temos $0 = \langle (2x_0, z_0 - 1, y_0), (-x_0, -y_0, -1 - z_0) \rangle = -2x_0^2 - 2y_0z_0$, ou seja, $x_0^2 + y_0z_0 = 0$.

Além disso, $(0, -1, -4) \in \pi$, donde $0 = \langle (2x_0, z_0 - 1, y_0), (-x_0, -1 - y_0, -4 - z_0) \rangle$, isto é, $-2x_0^2 - z_0 - 2y_0z_0 - 3y_0 + 1 = 0$.

Finalmente, $(x_0, y_0, z_0) \in S$, logo $x_0^2 + y_0z_0 - y_0 - 1 = 0$.

Resolvendo o sistema com as três equações acima, temos duas soluções: $(-2, -1, 4)$ e $(0, -1, 4)$. A única reta que passa por esses dois pontos é: $(x, y, z) = (-2, -1, 4) + \lambda(1, 0, 0); \lambda \in \mathbb{R}$.

Para os testes 5 e 6 considere a função $f: \mathbb{R} \times]0, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = y((\ln y)^2 - x^2)$.

Teste 5 [critabA1] Considere as seguintes afirmações:

- I. f tem ao menos três pontos críticos;
- II. f tem exatamente um ponto de sela;
- III. f tem ao menos um ponto de mínimo local.

Está correto o que se afirma em

- A II, apenas.
 B I e II, apenas.
 C II e III, apenas.
 D I e III, apenas.
 E III, apenas.

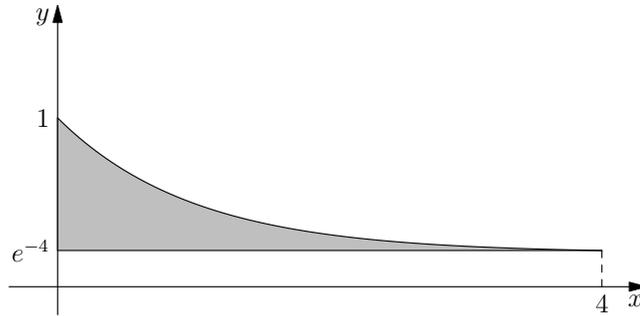
Solução: Temos que $\nabla f(x, y) = (-2xy, (\ln y)^2 + 2 \ln y - x^2)$. Como $y > 0$, então os pontos críticos de f são $(0, 1)$ e $(0, e^{-2})$.

Por outro lado, $f_{xx}(x, y) = -2y$, $f_{xy}(x, y) = -2x$ e $f_{yy}(x, y) = 2(\ln y + 1)/y$. Assim:

- $H_f(0, 1) = -4$ e $(0, 1)$ é um ponto de sela.
- $H_f(0, e^{-2}) = 4$ e $f_{xx}(0, e^{-2}) = -2e^{-2}$, logo $(0, e^{-2})$ é ponto de máximo local de f .

Teste 6 [critabA2] A soma dos valores máximo e mínimo da função f no conjunto compacto $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2: 0 \leq x \leq 4, e^{-4} \leq y \leq e^{-x}\}$ é:

- $4e^{-2}$.
- $2e^{-4}$.
- $16e^{-4}$.
- e^{-2} .
- $e^{-4} + e^{-2}$.



Solução: Temos que f não possui pontos críticos no interior de D . Parametrizando a fronteira de D :

- $\gamma_1(t) = (t, e^{-t}), 0 \leq t \leq 4$. Segue que $f(\gamma_1(t)) = 0$.
- $\gamma_2(t) = (t, e^{-4}), 0 \leq t \leq 4$. Seja $g_2(t) = f(\gamma_2(t)) = e^{-4}(16 - t^2), 0 \leq t \leq 4$. Temos que g_2 é decrescente, e tem valor máximo $16e^{-4}$ e valor mínimo 0 .
- $\gamma_3(t) = (0, t), e^{-4} \leq t \leq 1$. Seja $g_3(t) = f(\gamma_3(t)) = t(\ln t)^2, e^{-4} \leq t \leq 1$. Temos que $g_3'(t) = (\ln t)^2 + 2 \ln t$, logo $g_3'(t) = 0$ e $t \in]e^{-4}, 1[$ implica $t = e^{-2}$. Comparando os valores $\{g_3(e^{-4}), g_3(e^{-2}), g_3(1)\}$ temos que o valor máximo de g_3 em $[e^{-4}, 1]$ é $4e^{-2}$ e o valor mínimo é 0 .

Portanto, o valor máximo de f em D é $4e^{-2}$ e o valor mínimo é 0 .

Para os testes 7 e 8 considere a função $f: \mathbb{R} \times]0, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = y(x^2 - (\ln y)^2)$.

Teste 7 [critabB1] Considere as seguintes afirmações:

- I. f tem ao menos três pontos críticos;
- II. f tem exatamente um ponto de sela;
- III. f tem ao menos um ponto de mínimo local.

Está correto o que se afirma em

- II e III, apenas.
- II, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- III, apenas.

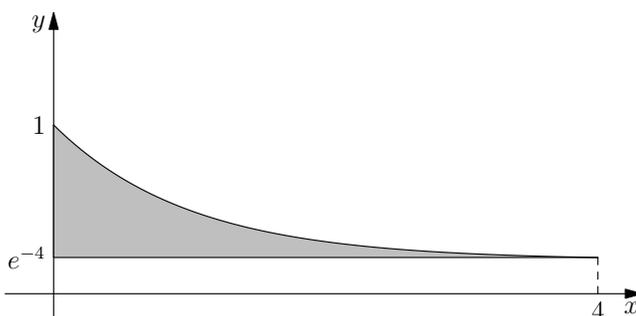
Solução: Temos que $\nabla f(x, y) = (2xy, x^2 - (\ln y)^2 - 2 \ln y)$. Como $y > 0$, então os pontos críticos de f são $(0, 1)$ e $(0, e^{-2})$.

Por outro lado, $f_{xx}(x, y) = 2y, f_{xy}(x, y) = 2x$ e $f_{yy}(x, y) = -2(\ln y + 1)/y$. Assim:

- $H_f(0, 1) = -4$, logo $(0, 1)$ é um ponto de sela.
- $H_f(0, e^{-2}) = 4$ e $f_{xx}(0, e^{-2}) = 2e^{-2}$, logo $(0, e^{-2})$ é ponto de mínimo local de f .

Teste 8 [critabB2] A soma dos valores máximo e mínimo da função f no conjunto compacto $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2: 0 \leq x \leq 4, e^{-4} \leq y \leq e^{-x}\}$ é:

- $-4e^{-2}$.
- $-2e^{-4}$.
- $-16e^{-4}$.
- $-e^{-2}$.
- $-e^{-4} - e^{-2}$.



Solução: Temos que f não possui pontos críticos no interior de D . Parametrizando a fronteira de D :

- $\gamma_1(t) = (t, e^{-t}), 0 \leq t \leq 4$. Segue que $f(\gamma_1(t)) = 0$.
- $\gamma_2(t) = (t, e^{-4}), 0 \leq t \leq 4$. Seja $g_2(t) = f(\gamma_2(t)) = e^{-4}(t^2 - 16), 0 \leq t \leq 4$. Temos que g_2 é crescente, e tem valor máximo 0 e valor mínimo $-16e^{-4}$.
- $\gamma_3(t) = (0, t), e^{-4} \leq t \leq 1$. Seja $g_3(t) = f(\gamma_3(t)) = -t(\ln t)^2, e^{-4} \leq t \leq 1$. Temos que $g_3'(t) = (\ln t)^2 + 2 \ln t$, logo $g_3'(t) = 0$ e $t \in]e^{-4}, 1[$ implica $t = e^{-2}$. Comparando os valores $\{g_3(e^{-4}), g_3(e^{-2}), g_3(1)\}$ temos que o valor máximo de g_3 em $[e^{-4}, 1]$ é 0 e o valor mínimo é $-4e^{-2}$.

Portanto, o valor máximo de f em D é 0 e o valor mínimo é $-4e^{-2}$.

Teste 9 [hess1] Considere a função $F(x, y) = x^2y^3$. Os pontos $(0, 0)$, $(1, 0)$ e $(0, 1)$ são pontos críticos de F e são, respectivamente:

- ponto de sela, ponto de sela e mínimo local.
- ponto de sela, mínimo local e ponto de sela.
- mínimo local, mínimo local, ponto de sela.
- máximo local, ponto de sela e máximo local.
- mínimo local, ponto de sela e máximo local.

Solução: Analisando os valores de F para pontos (x, y) fora dos eixos coordenados, temos:

- $F(x, y) > 0$ no primeiro e no segundo quadrantes.
- $F(x, y) < 0$ no terceiro e no quarto quadrantes.
- $F(0, 0) = 0$ e $(0, 0)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(0, 0)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(0, 0)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(0, 0)$.
- $F(1, 0) = 0$ e $(1, 0)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(1, 0)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(1, 0)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(1, 0)$.
- $F(0, 1) = 0$ e $(0, 1)$ é ponto de mínimo local pois existe vizinhança aberta de $(0, 1)$ na qual todos os pontos satisfazem $F(x, y) \geq F(0, 1)$.

Teste 10 [hess2] Considere a função $F(x, y) = x^3y^2$. Os pontos $(0, 0)$, $(-1, 0)$ e $(0, -1)$ são pontos críticos de F e são, respectivamente:

- ponto de sela, máximo local e ponto de sela.
- ponto de sela, ponto de sela e máximo local.
- mínimo local, ponto de sela e máximo local.
- máximo local, ponto de sela e mínimo local.
- mínimo local, máximo local e ponto de sela.

Solução: Analisando os valores de F para pontos (x, y) fora dos eixos coordenados, temos:

- $F(x, y) > 0$ no primeiro e no quarto quadrantes.
- $F(x, y) < 0$ no segundo e no terceiro quadrantes.
- $F(0, 0) = 0$ e $(0, 0)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(0, 0)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(0, 0)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(0, 0)$.
- $F(-1, 0) = 0$ e $(-1, 0)$ é ponto de máximo local pois existe vizinhança aberta de $(-1, 0)$ na qual todos os pontos satisfazem $F(x, y) \leq F(-1, 0)$.
- $F(0, -1) = 0$ e $(0, -1)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(0, -1)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(0, -1)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(0, -1)$.

Teste 11 [hess3] Considere a função $F(x, y) = x^3y^2$. Os pontos $(0, 0)$, $(1, 0)$ e $(0, -1)$ são pontos críticos de F e são, respectivamente:

- ponto de sela, mínimo local e ponto de sela.
- ponto de sela, máximo local e ponto de sela.
- mínimo local, ponto de sela e máximo local.
- máximo local, ponto de sela e mínimo local.
- mínimo local, máximo local e ponto de sela.

Solução: Analisando os valores de F para pontos (x, y) fora dos eixos coordenados, temos:

- $F(x, y) > 0$ no primeiro e no quarto quadrantes.
- $F(x, y) < 0$ no segundo e no terceiro quadrantes.
- $F(0, 0) = 0$ e $(0, 0)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(0, 0)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(0, 0)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(0, 0)$.
- $F(1, 0) = 0$ e $(1, 0)$ é ponto de mínimo local pois existe vizinhança aberta de $(1, 0)$ na qual todos os pontos satisfazem $F(x, y) \geq F(1, 0)$.
- $F(0, -1) = 0$ e $(0, -1)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(0, -1)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(0, -1)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(0, -1)$.

Teste 12 [hess4] Considere a função $F(x, y) = x^3y^2$. Os pontos $(-1, 0)$, $(0, 0)$ e $(1, 0)$ são pontos críticos de F e são, respectivamente:

- máximo local, ponto de sela e mínimo local.
- ponto de sela, máximo local e ponto de sela.
- mínimo local, ponto de sela e máximo local.
- ponto de sela, ponto de sela e mínimo local.
- mínimo local, máximo local e ponto de sela.

Solução: Analisando os valores de F para pontos (x, y) fora dos eixos coordenados, temos:

- $F(x, y) > 0$ no primeiro e no quarto quadrantes.
- $F(x, y) < 0$ no segundo e no terceiro quadrantes.
- $F(-1, 0) = 0$ e $(-1, 0)$ é ponto de máximo local pois existe vizinhança aberta de $(-1, 0)$ na qual todos os pontos satisfazem $F(x, y) \leq F(-1, 0)$.
- $F(0, 0) = 0$ e $(0, 0)$ é ponto de sela pois toda vizinhança de $(0, 0)$ contém pontos nos quais $F(x, y) > F(0, 0)$ e pontos nos quais $F(x, y) < F(0, 0)$.
- $F(1, 0) = 0$ e $(1, 0)$ é ponto de mínimo local pois existe vizinhança aberta de $(1, 0)$ na qual todos os pontos satisfazem $F(x, y) \geq F(1, 0)$.

Teste 13 [1grng31r1] Dentre os pontos do elipsóide $x^2 + y^2 - xy + z^2 = 20$, seja $P = (a, b, c)$ aquele cuja soma das coordenadas é máxima. Então vale:

- $a + b + c = 10$.
- $a + b + c = 9$.
- $a + b + c = 14$.
- $a + b + c = 15$.
- $a + b + c = 16$.

Solução: Queremos maximizar a função $f(x, y, z) = x + y + z$, sujeito a $g^{-1}(0)$, onde $g(x, y, z) = x^2 + y^2 - xy + z^2 - 20$. Em tal ponto P de máximo devemos ter $\{\nabla f(P), \nabla g(P)\}$ é linearmente dependente, isto é, $\nabla f(P) \wedge \nabla g(P) = (0, 0, 0)$, o que resulta no sistema:

$$\begin{cases} 2z - 2y + x = 0 \\ 2x - y - 2z = 0 \\ 3y - 3x = 0 \\ x^2 + y^2 - xy + z^2 = 20 \end{cases}$$

cujas soluções são $(4, 4, 2)$ e $(-4, -4, -2)$. Portanto, $P = (4, 4, 2)$ e $a + b + c = 10$.

Teste 14 [lgrng31r2] Dentre os pontos do elipsóide $x^2 + y^2 - xy + z^2 = 45$, seja $P = (a, b, c)$ aquele cuja soma das coordenadas é máxima. Então vale:

■ $a + b + c = 15$.

□ $a + b + c = 9$.

□ $a + b + c = 14$.

□ $a + b + c = 10$.

□ $a + b + c = 16$.

Solução: Queremos maximizar a função $f(x, y, z) = x + y + z$, sujeito a $g^{-1}(45)$, onde $g(x, y, z) = x^2 + y^2 - xy + z^2$. Em tal ponto P de máximo devemos ter $\{\nabla f(P), \nabla g(P)\}$ é linearmente dependente, isto é, $\nabla f(P) \wedge \nabla g(P) = (0, 0, 0)$, o que resulta no sistema:

$$\begin{cases} 2z - 2y + x = 0 \\ 2x - y - 2z = 0 \\ 3y - 3x = 0 \\ x^2 + y^2 - xy + z^2 = 20 \end{cases}'$$

cujas soluções são $(6, 6, 3)$ e $(-6, -6, -3)$. Portanto, $P = (6, 6, 3)$ e $a + b + c = 15$.

Para os testes 15 e 16 considere a função $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = (y^2 - 1)e^{-x^2}$.

Teste 15 [minmaxdiscoA1] O valor máximo de f na circunferência $x^2 + y^2 = 4$ é:

■ 3.

□ 7.

□ 5.

□ 9.

□ 8.

Solução: Há várias maneiras de resolver este exercício. Vamos usar substituição e cair num problema de cálculo 1. Substituído y^2 por $4 - x^2$, devemos achar o valor máximo da função $g(x) = (3 - x^2)e^{-x^2}$ para $x \in [-2, 2]$. Como $g'(x) = -2x(4 - x^2)e^{-x^2}$, os candidatos a ponto de máximo e mínimo são: $x = 0, x = 2$ e $x = -2$. Calculando os valores de g nesses pontos temos

$$g(0) = 3 \quad \text{e} \quad g(2) = g(-2) = -e^{-4}.$$

O valor máximo é 3.

Outra maneira seria utilizar o método de Lagrange para funções com duas variáveis e uma restrição.

Teste 16 [minmaxdiscoA2] Seja $C = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2: x^2 + y^2 \leq 4\}$ e sejam m e M os valores mínimo e máximo de f em C , respectivamente. Assinale a alternativa correta.

- $m + M = 2$.
- $m + M = 3$.
- $m + M = 3 - e^{-4}$.
- $m + M = 4 - e^{-4}$.
- $m + M = -e^{-4}$.

Solução: Pelo que foi feito no exercício anterior, sabemos o valor máximo e mínimo de F na circunferência $x^2 + y^2 = 4$: 3 e $-e^{-4}$. Resta analisar no aberto $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2: x^2 + y^2 < 4\}$. Para isso, basta estudar os pontos críticos de F ali. Neste caso temos

$$\nabla F(x, y) = (-2x(y^2 - 1)e^{-x^2}, 2ye^{-x^2})$$

e o único ponto crítico de F é $(0, 0)$. Como $F(0, 0) = -1$ e $-1 < -e^{-4}$, o valor mínimo é -1 . Ou seja, $m = -1$, $M = 3$ e a resposta correta é $m + M = 2$.

Para os testes 17 e 18 considere a função $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = (y^2 - 1)e^{-x^2}$.

Teste 17 [minmaxdiscoB1] O valor máximo de f na circunferência $x^2 + y^2 = 9$ é:

- 8.
- 3.
- 5.
- 7.
- 9.

Solução: Há várias maneiras de resolver este exercício. Vamos usar substituição e cair num problema de cálculo 1. Substituído y^2 por $9 - x^2$, devemos achar o valor máximo da função $g(x) = (8 - x^2)e^{-x^2}$ para $x \in [-3, 3]$. Como $g'(x) = -2x(9 - x^2)e^{-x^2}$, os candidatos a ponto de máximo e mínimo são: $x = 0$, $x = 3$ e $x = -3$. Calculando os valores de g nesses pontos temos

$$g(0) = 8 \quad \text{e} \quad g(3) = g(-3) = -e^{-9}.$$

O valor máximo é 8.

Outra maneira seria utilizar o método de Lagrange para funções com duas variáveis e uma restrição.

Teste 18 [minmaxdiscoB2] Seja $C = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2: x^2 + y^2 \leq 9\}$ e sejam m e M os valores mínimo e máximo de f em C , respectivamente. Assinale a alternativa correta.

- $m + M = 7$.
- $m + M = 3$.
- $m + M = 9 - e^{-9}$.
- $m + M = 3 - e^{-9}$.
- $m + M = -e^{-9}$.

Solução: Pelo que foi feito no exercício anterior, sabemos o valor máximo e mínimo de F na circunferência $x^2 + y^2 = 9$: 8 e $-e^{-9}$. Resta analisar no aberto $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2: x^2 + y^2 < 9\}$. Para isso, basta estudar os pontos críticos de F ali. Neste caso temos

$$\nabla F(x, y) = (-2x(y^2 - 1)e^{-x^2}, 2ye^{-x^2})$$

e o único ponto crítico de F é $(0, 0)$. Como $F(0, 0) = -1$ e $-1 < -e^{-9}$, o valor mínimo é -1 . Ou seja, $m = -1$, $M = 8$ e a resposta correta é $m + M = 7$.

Teste 19 [teor1] Seja $g: I \rightarrow \mathbb{R}$ derivável no intervalo aberto I . Seja ainda $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável. Suponha que $f(x, g(x)) = 0$ para todo $x \in I$. Considere as seguintes afirmações:

- I. Se $(x_0, g(x_0))$ é um ponto crítico de f então $g'(x_0) = 0$.
- II. Se x_0 é ponto de máximo local de g então $\frac{\partial f}{\partial x}(x_0, g(x_0)) = 0$.
- III. Se $(x_0, g(x_0))$ é ponto de mínimo local de f então x_0 é ponto de mínimo local de g .

É sempre correto o que se afirma em

- II, apenas.
- I, II e III.
- I e III, apenas.
- I e II, apenas.
- III, apenas.

Solução: Sendo f diferenciável e g derivável, segue de $f(x, g(x)) = 0$, usando regra da cadeia, que $f_x(x, g(x)) + g'(x)f_y(x, g(x)) = 0$, para todo $x \in I$. Se x_0 é ponto de máximo local de g então $g'(x_0) = 0$, e portanto $f_x(x_0, g(x_0)) = 0$.

As afirmações I e III são falsas: por exemplo, considerando $f(x, y) = 0$ para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ e $g(x) = x$ para todo $x \in \mathbb{R}$ no ponto $x_0 = 0$.

Teste 20 [teor2] Seja $g: I \rightarrow \mathbb{R}$ derivável no intervalo aberto I . Seja ainda $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável. Suponha que $f(g(y), y) = 0$ para todo $x \in I$. Considere as seguintes afirmações:

- I. Se $(g(y_0), y_0)$ é um ponto crítico de f então $g'(y_0) = 0$.
- II. Se $(g(y_0), y_0)$ é ponto de máximo local de f então y_0 é ponto de máximo local de g .
- III. Se y_0 é ponto de mínimo local de g então $\frac{\partial f}{\partial y}(g(y_0), y_0) = 0$.

É sempre correto o que se afirma em

- III, apenas.
- I, II e III.
- I e III, apenas.
- I e II, apenas.
- II, apenas.

Solução: Sendo f diferenciável e g derivável, segue de $f(g(y), y) = 0$, usando regra da cadeia, que $g'(y)f_x(g(y), y) + f_y(g(y), y) = 0$, para todo $y \in I$. Se y_0 é ponto de mínimo local de g então $g'(y_0) = 0$, e portanto $f_y(g(y_0), y_0) = 0$.

As afirmações I e III são falsas: por exemplo, considerando $f(x, y) = 0$ para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ e $g(y) = y$ para todo $y \in \mathbb{R}$ no ponto $y_0 = 0$.

Teste 21 [1grng32r1] Considere o ponto $P = (a, b, c)$ pertencente à intersecção das superfícies $z^2 = x^2 + y^2$ e $x - 2z = 3$ que está mais próximo da origem. Assinale a alternativa correta.

A $a + b + c = 0$.

B $a + b + c = -6$.

C $a + b + c = 2$.

D $a + b + c = 3$.

E $a + b + c = -4$.

Solução: P é o ponto de mínimo da função $F(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$, sujeita às restrições $G_1(x, y, z) = 0$ e $G_2(x, y, z) = 0$, onde

$$G_1(x, y, z) = x^2 + y^2 - z^2 \quad \text{e} \quad G_2(x, y, z) = x - 2z - 3.$$

Calculando os gradientes, obtemos:

$$\nabla G_1(x, y, z) = (2x, 2y, -2z), \quad \nabla G_2(x, y, z) = (1, 0, -2) \quad \text{e} \quad \nabla F(x, y, z) = (2x, 2y, 2z).$$

O teorema de Lagrange diz que os candidatos a ponto de mínimo procurado são os pontos (x, y, z) , soluções do sistema:

$$\begin{cases} \{\nabla F(x, y, z), \nabla G_1(x, y, z), \nabla G_2(x, y, z)\} \text{ é L.D.} \\ G_1(x, y, z) = 0 \\ G_2(x, y, z) = 0 \end{cases}.$$

Os três vetores acima são L.D. se e somente se

$$0 = \det \begin{bmatrix} x & y & z \\ x & y & -z \\ 1 & 0 & -2 \end{bmatrix} = -2yz.$$

Algebricamente o sistema escreve-se

$$\begin{cases} yz = 0 \\ z^2 - x^2 - y^2 = 0, \\ x - 2z - 3 = 0 \end{cases}$$

cujas soluções são $(x, y, z) = (-3, 0, -3)$ e $(x, y, z) = (1, 0, -1)$. Testando os dois candidatos, temos $F(-3, 0, -3) = 18$ e $F(1, 0, -1) = 2$. Logo, $P = (1, 0, -1)$ e $a + b + c = 0$ é a resposta correta.

Teste 22 [1grng32r2] Considere o ponto $P = (a, b, c)$ pertencente à intersecção das superfícies $z^2 = x^2 + y^2$ e $x - 2z = 3$ que está mais distante da origem. Assinale a alternativa correta.

- A** $a + b + c = -6$.
- B** $a + b + c = 0$.
- C** $a + b + c = 2$.
- D** $a + b + c = 3$.
- E** $a + b + c = -4$.

Solução: P é o ponto de máximo da função $F(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$, sujeita às restrições $G_1(x, y, z) = 0$ e $G_2(x, y, z) = 0$, onde

$$G_1(x, y, z) = x^2 + y^2 - z^2 \quad \text{e} \quad G_2(x, y, z) = x - 2z - 3.$$

Calculando os gradientes, obtemos:

$$\nabla G_1(x, y, z) = (2x, 2y, -2z), \quad \nabla G_2(x, y, z) = (1, 0, -2) \quad \text{e} \quad \nabla F(x, y, z) = (2x, 2y, 2z).$$

O teorema de Lagrange diz que os candidatos a ponto de máximo procurado são os pontos (x, y, z) , soluções do sistema:

$$\begin{cases} \{\nabla F(x, y, z), \nabla G_1(x, y, z), \nabla G_2(x, y, z)\} \text{ é L.D.} \\ G_1(x, y, z) = 0 \\ G_2(x, y, z) = 0 \end{cases}.$$

Os três vetores acima são L.D. se e somente se

$$0 = \det \begin{bmatrix} x & y & z \\ x & y & -z \\ 1 & 0 & -2 \end{bmatrix} = -2yz = 0.$$

Algebricamente o sistema escreve-se

$$\begin{cases} yz = 0 \\ z^2 - x^2 - y^2 = 0, \\ x - 2z - 3 = 0 \end{cases}$$

cujas soluções são $(x, y, z) = (-3, 0, -3)$ e $(x, y, z) = (1, 0, -1)$. Testando os dois candidatos, temos $F(-3, 0, -3) = 18$ e $F(1, 0, -1) = 2$. Logo, $P = (-3, 0, -3)$ e $a + b + c = -6$ é a resposta correta.



25/11/2019— MAT-2454 — Terceira Prova— Folha de Respostas

Respostas ilegíveis ou não indicadas nesta folha serão desconsideradas.

Identificação:

Nome: _____ NUSP: _____

Assinatura

Por favor coloque seu número USP nos campos abaixo, deixando as primeiras colunas em branco caso ele tenha menos de 8 dígitos.

0	0	0	0	0	0	0	0
1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9

Respostas:

Teste 1: A B C D E

Teste 10: A B C D E

Teste 2: A B C D E

Teste 11: A B C D E

Teste 3: A B C D E

Teste 12: A B C D E

Teste 4: A B C D E

Teste 13: A B C D E

Teste 5: A B C D E

Teste 14: A B C D E

Teste 6: A B C D E

Teste 15: A B C D E

Teste 7: A B C D E

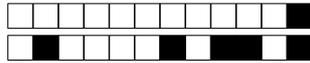
Teste 16: A B C D E

Teste 8: A B C D E

Teste 17: A B C D E

Teste 9: A B C D E

Teste 18: A B C D E



Teste 19: B C D E

Teste 21: B C D E

Teste 20: B C D E

Teste 22: B C D E

©Copleleft — IME — USP



©Copleleft — IME — USP